

SEXTA-FEIRA, 18 de Fevereiro de 1916

**PREÇOS DOS ANÚNCIOS**

No 1.ª pagina, linha	10 cents.
" 2.ª e 3.ª paginas, linha	5 "
" 4.ª pagina, linha	6 "

## ANÚNCIOS

**ASSINATURA**

Portugal e colonias, anno	1 escudo
Extranjeiro, anno	1450 cents.

Pagamento adiantado.

**Agentes do "MIAU!"**

LISBOA: «A Propagadora»—R. S. Boaventura, 27.  
 RIO DE JANEIRO: José Augusto Monteiro Barros—R. Gomes Freire, 148.  
 S. THOMÉ E PRINCEPE: João Alves de Sá.  
 PARIS: P. Pantouiez—P. Rue du Marché, 33—Malakoff-Seine.

**Vinhos do Porto Ferreirinha**

COMPANHIA AGRICOLA E COMERCIAL DOS VINHOS DO PORTO

FUN DA DA



EM 1751

À VENDA EM TODO O MUNDO

CASA MAISTRELLI—FOTO LOTARIAS TABACARIA E FICAMIA S. R. DO TRIUNFO PORTO

(71)



**PORTUGAL PREVIDENTE**

**COMPANHIA DE SEGUROS**

(Sociedade anonima de responsabilidade limitada)

**CAPITAL UM MILHÃO DE ESCUDOS**

FUNDADA em 1807—REORGANISADA em 1915

DIRECÇÃO PORTO:—Rua Passos Manoel, 21-1.  
 LISBOA:—Rua do Alecrim, 10

EFFECTUA

SEGUROS contra incendios. SEGUROS agricolas. SEGUROS de grevas e tumultos. SEGUROS de transportes maritimos e postaes. SEGUROS contra fraude de emigrantes.	SEGUROS contra roubo de habitações e estabelecimentos. SEGUROS de cristas. SEGUROS de vida, pensões, dotes e reformas. SEGUROS contra accidentes de trabalho.
---	--

Agencias em todas as terras do Paiz. (11)

**Banqueiros no Porto e Lisboa: BORGES & IRMÃO**  
 Telefone n.º 954 Teleg. VIDENTE—Porto

---

**Cuidado com a vista USE SÓ VIDROS BONNS EM MONTAGEM BEM ADAPTADA**

ESTABELECIMENTO DE OPTICA — DE — (61)

**Emilio d'Azevedo Campos, Filhos**  
 Rua 21 de Janeiro, 137—Porto

---

**ALFATERIA**  
 FAZENDAS DE NOVIDADE NACIONALES E ESTRANGEIRAS

---

**MARQUES PAIVA & FERREIRA, L. DA**  
 Rua Passos Manoel, 59-1. PORTO (38)

## BAZAR ESMERIZ - Clerigos



São do bazar ESMERIZ ninguem os tem mais bonitos.

(44)

**PLANTAS AS NOSSAS ARVORES**

**MOREIRA DA SILVA, F.ª**

**HORTICULTORES S. R. DO TRIUNFO PORTO CATALOGOS GRATIS**

**RESTAURANTE AREINHO**  
 (ANTIGA CASA BEZENDE)  
 309, Rua do Bom Jardim, 310—Porto  
**Juventino Manoel Barbosa**

Propozes culinarias para festa e grandes reduções. Serviço especial de salada. Especialidade de Lombo. Vinho branco grosso, especialidade de casa. Champagne, Trisnetto e Saccarinos. Tabaco Nacional e Estrangeiro. (36)

(45)

**PITTSBURG STANDARD N.º 12**  
 A melhor maquina de escrever

R. 35 da Bandeira, 136-1.º—PORTO

Vende de 60 a 600 unidades. Reparacoes em todos os sistemas. Troca de maquinas. Telefone, 1655.

---

**Confeitaria do Bolhão**  
 Oliveira, Cortez & Mathias, L.º  
 Rua Formosa, 305

---

**CASA com FABRICO DIARIO de TODOS os ARTIGOS**

**PESSOAL HABILITADO SALA de LUNCHES**

SERVIÇO de CHÁ

Especialidade da casa: Sebarins au Rhum. (10)

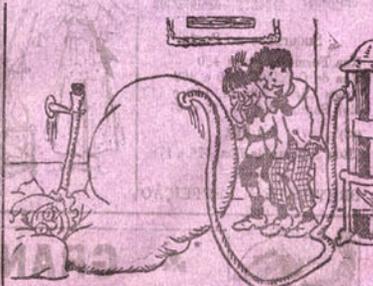
## ☉ BANHO DE AR QUENTE ☉ - Conto mudo, para o pequeno e o graúdo



Da epigraide e seu conteúdo  
 Vê-se que a peça da escala  
 Constitue um conto mudo;  
 — E mudo, porque não fala.



E' o caso seguro e certo  
 De haver um certo doente  
 Tratado ali, muito perto,  
 Com uma data d'ar quente.



Mete a scena dois potizes,  
 E se o banho é d'ar ali,  
 Fensam logo (a quem o dizão!)  
 Fim e fazer dar de ali.

(Continúa na quarta pagina).

# TELHA DA PAMPILHOSA

Pedidos a **MOURÃO, TEIXEIRA LOPES & C.<sup>a</sup>** - Rua do Almada n.º 84 - PORTO.

## Herniados!

Tendes aqui a vossa salvação e o vosso bem-estar



O autor desta invenção, conselho de que integrou na Fundação Reivax, tem aperfeiçoado até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao paciente que a use por espaço de 60 dias, embolsado da sua importância, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer fuzda que use ou tenha usado.

Não se pode admitir por princípio algum, que os pacientes sofram penosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrível e gastem o seu dinheiro em fuzdas inutilmente.

UNICO DEPOSITARIO

**Albino Pinheiro Xavier**

Rua dos Caldeiros, 101 e 105

PORTO

Em LISBOA, todos os meses do dia 16 a 20 no Hotel Continental, Praça D. Pedro, 93 (Rodo) onde pode ser procurado.

**Motociclistas!**

**Automobilistas!**

**Experimentem**

**"WOOD MILNE"**

**o melhor**

**PNEUMATICO!**

**A Registadora "Nacional"**

E' a melhor maquina do mundo

Agencia no norte de Portugal (54)

Rua 31 de Janeiro, 57 - Porto

Telefone, 1069

Telegrammas - REGISTADORAS

**ARMAS**

Revolvers e artigos de caça. Talheres de Cristofle, Alfenide e outras qualidades. Louças de cozinha, grande sortido. Artigos para pesca. Balanças diversas. Casacos impermeáveis e calças de borracha. Preços sem competencia. (46)

**CASA PEREIRA** Rua 54 de Bandeira, 90 (Junto ao teatro) - Porto.

**De Grande Moda em Paris**

são as 2.000 malas para senhora que chegaram ao

**GRANDE BAZAR IDEAL**

na RUA SÁ DA BANDEIRA, 141

(em frente a Puzos Manoel)

Que vende a preços de combate. (6)

**Brinquedos de completa novidade!**

**Artigos para brindes**

Variadissimo sortido de bonecas, para todos os preços.

Escovas. Perfumarias. Artigos de viagem, etc.

**— O Grande Bazar Ideal —**

Rua Sá da Bandeira, 141 - PORTO

**Vende tudo a preços de combate!**

**FUNDAÇÃO DO BOLHÃO, Limitada**

FUNDADA EM 1847

352, Rua Fernandes Thomaz - PORTO - Portugal

Coberturas Metalicas, «Devantures, Corsets, Grades e Portões de Luxo.

Especialidade em Pressas de grande potencial para vinho e azeite.

**TELE gramas: MONTERIM**  
fone - 810

**AGUA DA CURIA**

CURAS MARAVILHOSAS (22)

Unico representante

e depositario no Porto, **Alfredo Ribeiro**

RUA DO ALMADA, 36 E 38

**SAPATARIA FERRAZ**

(FUNDADA EM 1823)

Calçado de luxo para senhoras, homens e creanças

105, PRAÇA DA BATALHA, 107 - PORTO (16)

*Uma senhora elegante só usa chapéus da Casa Famoso*

Rua do Ouro 131 - Lisboa

Telephone - 982 - Telegrammas - Famosos

**A Economica**

End. 1st. EXTRA  
Telefone 183

**GRANDE MARGENARIA A VAPOR**

**Moveis em todos os generos.**

**Especialidade (39) em mobiliario tipo austriaco.**

**Exportação**

para a Africa, Brazil, Argentina, etc.

Rua do Freixo, 1245 - PORTO -



**Casa Carioca**

**GRANDE ARMAZEM DE SECOS E MOLHADOS**

(Antiga mercearia fundada em 1810)

Generos de todos os estados do Brazil (18)

**Mendes Guimarães & Filhos**

Rua do Bom Jardim, 476

PORTO

TELE FONE 1828 GRAMAS - PRAÇA - PRETINHA

**Smooth-on**

(CIMENTO DE FERRO)

Repare permanentemente os forros dos cilindros de motores a gaz rachados e as formilhas rachadas, por que suporta a acção do fogo; bem como as caldeiras de agua e vapor. Solicitem esclarecimentos a (54)

**A. Teixeira da Mota Junior**

Rua do Freixo, 1798 - PORTO

Telefones 1033

**TINTURARIA A VAPOR**

**La Parisienne**

LAVADOS A SECO

O melhor estabelecimento no seu genero

Rua Formosa, 362 - R. C. Cabral, 499

A todas as pessoas interessa

(18) conhecer e visitar este caso

**A's boas donas de casa**

Recomendamos o chá, café e generos colonias da (56)

**Casa Africana**

J. M. Marques

272, Rua das Flores, 274 - PORTO

**Ros srs. proprietarios e mestres d'obras**

O CIMENTOL, é que se mistura no cimento para isentar humidades, salitre e o tortilho. O resultado é garantido.

Agente no Porto (97)

**Rodrigo Fernando dos Santos**

Rua do Freixo, 1753

**HOTEL e RESTAURANTE EUROPA**

LEITZÓES

Serviço à lista e mesa redonda

Proprietario,

(29) Antonio Pereira dos Santos.

**"VISTA ALEGRE"**

**Armazens de louças, cristais e artigos de menage**

SERVÍCIOS DE APRIMORADO GOSTO

J. M. Vilar

371, Rua Sá da Bandeira, 373 - PORTO

(Em frente a porta central do mercado do Bolhão)

**CASA ALVES**

de

**Antonio Joaquim Alves**

18, R. Sá da Bandeira, 160 (52)

PORTO

Papeis pintados e oleados

**Adelino Campos**

EXPORTAÇÃO

Rua do Godinho, 142

Matosinhos - Leixões

**Pescada, Sardinha, Polvo e Atum**

Com armazens para preparação de sardinha fresca prensada e salgada (47)

O melhor café é o d'A BRAZILEIRA

# GRANDE HOTEL DO PORTO

Um dos mais importantes do Paiz e o primeiro da cidade - RUA de SANTA CATARINA

Instalações modernas - Agua, quente e fria, em todas as dependencias - Aquecimento central - Luz electrica, ascensor, correio, etc.

Não ha perigo pessoal em caso de incendio. -





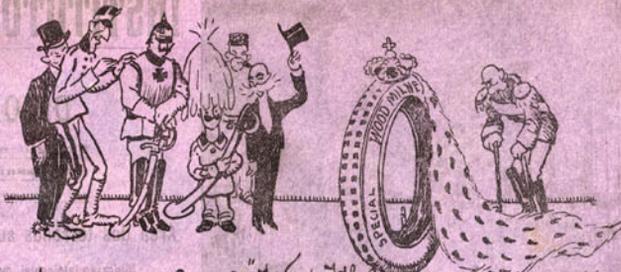
Poucas  
Ofertas.  
Pouca Procura.  
Pouca Publicidade.  
Poucos Negocios.

Se confia nos seus  
artigos, confie na nossa  
propaganda.

Consulte-nos.

RAUL DE CALDEVILLA & C.  
RUA 11 DE JANEIRO, 111  
TELHOS 1911  
PORTO

ESCRITÓRIO TÉCNICO  
DE PUBLICIDADE



Saudemos cordalmente Wood Holme e os seus parceiros  
REPRESENTANTES GERAES EM PORTUGAL E COLONIAS  
**RODRIGUES & PEREIRA**  
RUA DO ALMADA, 25-1.º — PORTO

# HERMINIOS

## GRANDES ARMAZENS

— **PORTO** —

O estabelecimento mais bem montado do Paiz e o mais importante do Norte de Portugal

**Vende tudo, melhor,  
mais moderno,  
e mais barato.**

### CARNAVAL DE 1916

Lindissimo sortimento  
e profusa variedade em artigos carnavalescos.

Fatos - Mascaras - Serpentinhas - Confetti e Lança perfumes

Ninguem deixe de visitar os HERMINIOS

ANTES DE FAZER AS SUAS COMPRAS.

# HERMINIOS



HERMINIOS

HERMINIOS





# miau!

Porto, 18 de Fevereiro de 1916

Redacção e Administração:  
Rua Sá da Bandeira, 130-2.º — Telefone 1055.

PROPRIEDADE DA EMPRESA  
**MIAU!**

EDITOR: Mario d'Oliveira  
Composição e Impressão: LITOGRAFIA NACIONAL  
Rua de Melmerendas, 20—Porto.

## Deve e haver!...



— Como será que os pobres é que pagam tudo, se elles não tem nada?  
 — É que os pobres pagam com o melhor dos dinheiros, com a pelle!

Desenho de Leal da Câmara

LIVRE PAROLA  
OS DIVORCIOS

Lê a gente as gazetas, as menos que pôde, porque nem todas são modelos de sedução, e depois de convenientemente envenenada de politica, recorre ao noticiario. O que vê, como numa especie de *leit motif* da nossa vida social? Uma lista quasi permanente de divorcios, que já por pouco formam uma secção á parte, como as cotações da Bolsa, os casos de policia ou a crise das subsistencias. O divorcio é uma das feições mais caracteristicas da fisionomia nacional. Os portuguezes do nosso tempo amam-se geralmente como cães, e é difficil numa contenda vê-los ceder um milimetro das respectivas opiniões, e terminar sem odios uma discussão, por mais innocente que seja. Assim, todos nós andamos divorciados uns dos outros, e tudo quando não exprima rancôr, inveja, ingratião, má fé, não tem guarida nas boas almas lusas. Se isto é assim na vida social, porque não hade reflectir-se na vida domestica?

É já muito *vieux genre* um casamento por amor. A facilidade que o divorcio trouxe aos rompimentos matrimoniaes não obriga a reflectir como de antes, e os matrimonios contráem-se quasi sempre com um caracter provisório e de experiencia, de modo que se calha, calha, se não calha — arruina-se.

Em geral o homem rebola para a mulher um bugalho visual de subdelegado de saúde, examina-a com a policia minucia de um fiscal de sêllo, e vê se lhe convém. No caso affirmativo, dá-lhe as voltas correspondentes e casa. Mas passam-se mezes e averigua que a mulher a quem pensou ligar os seus destinos não é a Republica que sonhara. Pois bem! Pronto! Requer o divorcio e — venha outra!

Isto já não é mau, mas ainda não é bem pratico. Em tudo quanto nos é imprescindivel á vida, nós não nos dispensamos de escolher, e não é facil aceitar sem exame aquillo que nos offereçam. Quando procuramos o queijo da nossa sobrezebra não deixamos de o cheirar, de o provar mesmo, como quando escolhemos as nossas botas, não o fazemos sem verificar se nos apertam e nos ficam bem nos pés. Pe-

las mesmas razões, e apesar de dever cheirar melhor do que as botas e o queijo, — porque não havemos, antes de casar, de provar a mulher e de vêr se nos aperta, para não termos de a regeitar com as gaspias já emmuradas? Com esta pratica seria talvez possível evitar os divorcios.

Nos bons tempos do feudalismo, o famoso direito do senhor conferia-lhe a facultade de fazer elle, a escolha, ou pelo menos o *contrôle*. Era elle que depois de minucioso e consciencioso exame informava o seu vassallo da qualidade do producto e lhe dizia se lhe convinha ou não convinha. Uma vez ou outra acontecia que esta pratica levava o senhor a exceder-se, comendo mais do que provando. Mas tambem num caso de avaria ou de risco era elle o primeiro a *souffrir*-lhe as consequecias e a comprometter a preciosa saúde. De todas as maneiras o vassallo ganhava, porque era o senhor que lhe desbravava o caminho e assumia as responsabilidades da escolha.

Hoje, com os tempos de liberdade em que vivemos, e não só sem feudalismos mas até ás portas do communismo, seria absurdo pensar em restaurar o velho uso. Mas conforme se fazem analyses aos generos alimenticios, aos productos quimicos, ás constituções das terras, ao sangue e ás urinas, não seria impraticavel examinar as noivas antes do consorcio, e examinal-as com tal exactidão e escrupulo que se não tornasse possível o divorcio, e com elle a derrocada dos lares e consequente dissolução das familias. Sem duvida, este processo não devia ser privativo das noivas, mas tambem dos noivos, e o sexo gentil só teria a lucrar. Nunca mais haveria decepções, nunca mais se veriam as nozes sem gasto por falta de dentes, e nunca mais tambem aquelles que se não considerassem á altura das responsabilidades do cargo se atreveriam a casar, visto como a felicidade no casamento depende de recursos de resistencia absolutamente indispensaveis, e quem não tem confiança nas pernas não se propõe a um caminho tão longo como é o do matrimonio.

G. do O.

Monologo taxado

Não nos bastava que o milho Já faltasse ao Zé Povinho, Vem mais, agora, o sarilho De vermos trepar o vinho A tostão cada quartilho!



Não nos faltava mais nada! Mas quero vêr se lestrinho, Caso a lei seja aprovada, Porque somma de painço Vai ficar uma taxada.



Sendo um quartilho um tostão, Dois, quanto é que vão custar? Um e mais um, quantos são? Não tem que vêr, é um par; Olha um par! que dinheirão!



Tres quartilhos... que bolada! Vão custar um preço louco! Na tasca mais rebentada! Mas tres quartilhos é pouco... Não é pião, nem é nada!



Menino, é bom que desistas! Se não tens um cofre régio, Nas cardinas não insistas, Que isso vai ser privilegio Dos grandes capitalistas!



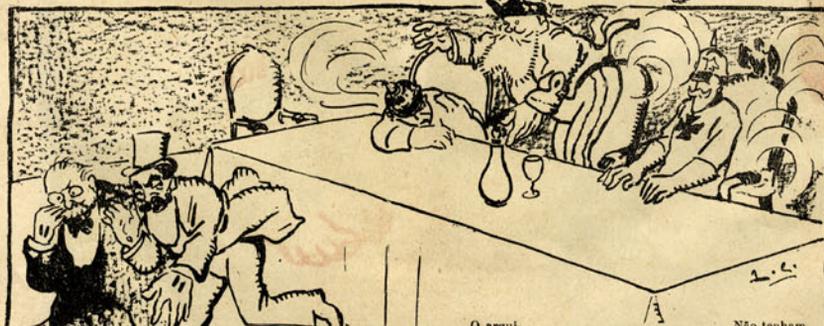
Digo-t' isto, sim, meu filho! Quando o povo, como um galgo, Anda magro e maitrapilho, O vinho vai ser fidalgo! — Um tostão cada quartilho!



Sempre o tostão! que maçada! Já estou farto de dizer Que um quartilho não é nada! O que é preciso saber É' quanto custa a canada!



Os empregados de finanças do conceito de Monção representaram ao ministro do fomento pedindo a redução de 50 % nas passagens das linhas férreas do Estado. Chama-se a isto aproveitar a Monção!



A guerra está tomando um aspecto novo e uma actividade nova. O sr. Briand e o sr. Bourgeois foram á Italia e shi tiveram uma conferencia rijissima com o sr. Salandra. O principe herdeiro da Servia está a estas horas em Paris para outra conferencia.

O arquiduce Carlos Estevo foi a Berlim para outra ainda, com o almirante Von Tirpitz e o principe Henrique de Prussia. De modo que já se não batem á metralha; é á conferencia, e se os allemães se lembram de pôr em campo um novo typo de conferencias 42, a coisa dá definitivamente o que tiver a dar.

Não tenham duvidas! Vae ser palavrado de pôr tudo em cise! E se elles se lembram de empregar conferencias com gazes astixianthes? Deus nos acuda! Antes a lixeira de Camões!

# Chroniche della strangia

Ancona, alle tre pancate.

Miei carini:

Sono escamotado como una barata, por-chê fa muito freddo!

Filosofando um pouco, sono levato à crêdere che il mondo ciascuna volta camina più torto!

La guerra, che ha fatto sudare le estu-pigne à tutta l'umanità, che tanti capi ha fatto andare all'aragne que ha lanciato il fauco à tante belle città, che ha fatto il nostro grande Porro andare in bolande cercando il nemico, como o celebre general Hum; que tanta maladetta guerra, con tutto il suo cañone, as sue bombas, la sua tremenda mitraglia non ha potuto ancora mandare questo orribile freddo per gli quinti dell'inferno!

Ma io adesso credo bene che solamente nel Inferno oggi di si può vivere confortabilmente, perché in quella città dolente del nostro cugino Dante non ha freddo, ed il diavolo, che in quest' ora vive di casa e picarigo con il trombudo Kaiser, deve lasciare in pace le povere anime maladette, che farano da se per puciarie la brazza per la sua sardigna!

In Roma si dice à bocca piccola che i dannati del Inferno conseguono già del Dio possente la permissão de modar la orribile e celebre taboleta « Lasciate ogni speranza voi ch'entrare » per questa altra: « Qui ho tripe agli giovedì ed agli sabbati ».



Si questo è vero, ciò dimonstra che il progresso già è arrivato à tutti gli altri mondi!

A rispetto di sopapi fra noi e gli austriaci, non vi so dire niente. I nostri giornali cantano due e tre vittorie per giorno; i giornali austriaci cantano dieci vittorie per ora; i tedeschi, vulgo alemanni, cantano cento per minuto; ma i poverini solidati di tutti i paesi, non cantano: danzano pieni di fame, di freddo e di miserie disperata! Quanta gente non vive così contenta cantando devotamente il Te Deum laudamus per la buona fortuna che hanno guadagnato alla custe di tanta miseria e tante lacrime!



O la grrrande Civillizatione!...

Napoleone Malaparte.

Pelo departamento maritimo foram intimados os proprietarios das pequenas embarcacoes amarradas junto do vapor allemão Vesta, ancorado no nosso rio, a procurar outro fundeadouro, de modo que os moçimões da « Vesta » fiquem inteiramente livres.

Parce que o vapor se propõe fazer alguns exercicios de gymnastica, para desenvolver a musculatura.

Uma commissão de conductores de obras publicas, em tirocinio, procurou o ministro respectivo para lhe solicitar o despacho a uma petição relativa a um abono de subsidios.

Ora aqui está uma obra publica bem conuida! E ainda isto é apenas no tirocinio! Que fará no pleno exercicio!...

O Tavares Valente pediu no ministerio da justiça que se andasse para deante com o processo do padre Coutinho, de Piões de Cambra. No ministerio prometteram-lhe que o processo teria despacho na proxima semana.



Tavares! Responde baixinho, E aqui p'ra nós, que é uma pressa! Quem é o padre Coutinho Que tanto assim te interessa?

Quem é, que tanto te afimbra P'ra ir's logo à capital? Será de Piões de Cambra, De Cambra... municipai?

Seja ou não, guarda de baixo, Tavares! e o padre abjurga! Quando um padre lem despacho, E' dos d'alto lá co'a purga!



O outro dia no Parlamento ouviram-se estes dois bocadinhos de eloquencia, depois de muito barulho!

Uma voz—isto não é quartel!  
O sr. Moura Pinto—Nós não somos recruta!  
Claro que não! São tudo cabos—e de esquadra.

O Amilear insiste, e muito bem, na ideia de que o problema da carestia da vida se resolve facilmente pelas hervas.



Não ha duvida. Amilear! Não ha gado vegetariano que não coma de graça! Continue a dar-lhe na propaganda! E não várr longe o dia em que em vez de se recorrer às casas de pasto, haja quem traga os pastos a casa!



O Dia apoia de todo o seu coração os socialistas do Porto que reagem contra o agravamento do imposto do vinho. O correspondente de aqui para a gazeta, esse até delira com os dize-lu direi-ou do Senado, e atrai-se ao presidente da commissão executiva.



Admiraveis, não é verdade? Ora vejam onde foi cair a defeza das regalias populares—e a dos socialistas! Valla a pena vêr a moutaria restaurada só para os surprender à bejoca! Os republicanos andaram assim, e o resultado vê-se: uma communa preparadinha para Lisboa, com saque, incendio, morticínio... Um amor de movimento!  
Valganos San Teruliano piadosos!

Dizem de Paris que a Bulgaria está anciosa porque a Romania se decida. O' menina! Estás com uma pressa! Crêdo! Tira, p'ra lá isso!

# miau! BULLARÍA

Sen Catanho! seu matula  
Sen caraça de Judas!  
Voad' dir que dá na Bulla,  
Voad' na Bulla não des!  
S. Gasoso, op. 24.

Puxada a burro ou a mula,  
A insigne talassaria  
'Stá de tal maneira fela  
Que ninguém, nem mesmo o Dia,  
Quer que the bula na Bulla.



Assim, com ar's não cortezes  
E respectivo arreganho,  
E vêl-os gritar cem vezes  
Contra o acto do Catanho,  
—Do Catanho de Meneses.

Tudo grita e barafusta  
E jura pôr em cavacos  
Quem se opponha à gloria augusta  
Dessa mina de patacos,  
(Porque é isso o que ella custa...)



Depois, levantam-se as tribus,  
As beatas não andam calmas,  
Todos saltam aos estribos  
E p'ra quê P'ra salvar almas?  
Não! P'ra salvar os cum quibus.



Francamente! Valerá  
A pena o charivarit...  
Deixem tudo como está!  
— Bulla lá ou Bulla aqui,  
P'ra o caso—lo mismo dá!

T. L.

## Livros recebidos e muito agradecidos

Almanach dos Falcos e Sa-  
las— Edição primorosa de Arnaldo Bor-  
dalo, rua da Victoria, 42, Lisboa.

Em versos, prosas sem par,  
Muito retrato excellentes,  
Trax o dia Alda Aguiar.  
Que parece, a bem fallar,  
A Alda a guiar a gente...

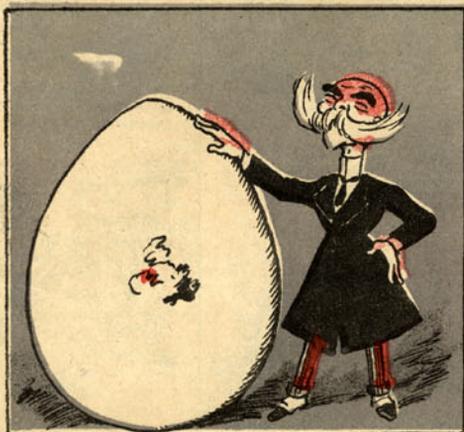
Que elle é claro como vinho:  
Podem as coisas mudar.  
Ir tudo por mau caminho,  
Que em pouca a Alda Aguiar,  
E' logo!—vae direitinho!

Gente Luza—Magnifica revista lit-  
teraria, tambem magnificamente colla-  
borada. A edição é de permissoo car-  
tello. Redacção, Praia da Granja.  
Merce!

miau!

## A gestação da concórdia

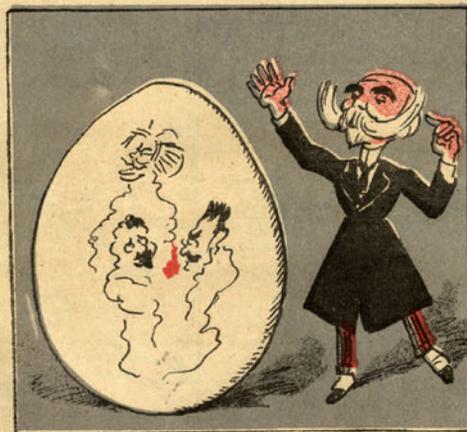
(Lição de embriologia)



A coisa começa, como todas as coisas que nascem, vivem e morrem,—pele embrião.



O embrião, com o respectivo chôco, começa o seu desenvolvimento...



Vae seguindo as respectivas fases...



E conquistando as respectivas formas...

